Reflexões

Athos da Silveira Ramos *

A educação tem o poder de ajustar a força do trabalho às novas dimensões qualitativas exigidas pela sociedade moderna, tornando-se assim uma variável de vital importância para o desenvolvimento, tanto no seu aspecto formal de ensino em todos os graus, como por meio de educação extracurricular, assumindo as responsabilidades de um treinamento profissional adequado às necessidades e aspirações emanadas do sistema de produção.

A demanda de mão-de-obra qualificada em todos os níveis cresce à medida que é ampliado o processo de modernização das instituições, o que gera certamente ganhos de salário real e, portanto, uma apreciável e salutar mobilidade social. O que quer dizer — a política educacional e sua estratégia de execução podem e devem tornar-se um poderoso instrumento de redistribuição de renda.

A desigualdade de distribuição de renda é uma característica dos países subdesenvolvidos e emergentes, onde coexistem sociedades com elevado padrão de renda em forte contraste com as de baixo ou de extremamente baixo padrão. A capacidade de convivência com estas desigualdades sociais é particularmente difícil.

Nesses países o crescimento a uma certa aceleração é indispensável para que o produto interno cresça, único meio de poder dar mais a uns, sem necessa-

* Vice-Diretor do IESAE. Ex-Presidente do CNPq. Ex-Adido Científico à Embaixada do Brasil em Washington.

riamente reduzir a parcela dos outros. Já numa sociedade de economia estagnada, a ascensão social de um grupo indicará uma redução de oportunidades para os outros. A complexidade do processo de desenvolvimento está em obter sucesso com o rompimento da estagnação da economia ou com o aumento da aceleração de seu crescimento.

Em tais momentos, os desequilíbrios são inevitáveis e geram anseios de ascensão social que devem ser devidamente considerados e, se possível satisfeitos, para que a própria estabilidade institucional seja preservada.

O desenvolvimento progressivo e harmônico exige certamente a existência de amplos canais de mobilidade social e não há dúvida em que a educação bem planejada e vista em seu mais amplo espectro, que inclui o treinamento e qualificação em todos os níveis, constitui-se, direta ou indiretamente, a maior responsável pela aceleração do ritmo do desenvolvimento, por ser o mais eclético canal de mobilidade social.

As raízes do desenvolvimento social, político, científico e tecnológico, fatores balizadores do crescimento econômico e conseqüentemente geradores de empregos e de bem-estar social, são, substancialmente alimentadas pelo sistema educacional.

O estímulo à mudança positiva de *status* dos grupos sociais, pela transferência de técnicas e de conhecimentos de toda a ordem, não é dever apenas do Estado, mas também de todos os que acreditam que os ganhos obtidos na produtividade funcional de cada um, significam uma alta e incalculável contribuição para o desenvolvimento de um país.